

**DEPARTAMENTO DE LETRAS**  
**Formação de Professores de Português para Estrangeiros –**  
**Especialização Lato-Sensu**

## **“É Pegar ou Largar”**

**Uma análise voltada para o ensino de Português para  
Estrangeiros de estruturas compostas a partir do verbo *pegar* e seus  
diferentes usos na Língua Portuguesa falada no Brasil**

**Thaís Tiburcio Duque**

**Orientação: Profa. Doutora Adriana Ferreira de Souza Albuquerque**



Thaís Tiburcio Duque

**“É Pegar ou Largar”:** Uma análise voltada para o ensino de Português para Estrangeiros de estruturas compostas a partir do verbo *pegar* e seus diferentes usos na Língua Portuguesa falada no Brasil

**"É Pegar ou Largar":** An analysis focused on the teaching of Portuguese for Foreigners of structures composed from the verb “pegar” and its different uses in the Portuguese language spoken in Brazil

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Letras. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Doutora Adriana Ferreira de Souza Albuquerque

Rio de Janeiro  
Julho de 2008

A meus pais.

## **Agradecimentos**

À minha família e amigos, por estarem sempre ao meu lado.

**Ao corpo docente do curso de pós-graduação do Departamento de Letras da PUC-Rio, principalmente às professoras Adriana Albuquerque e Ida Rebelo, pela paciência e clareza nos ensinamentos.**

## **Resumo**

O presente trabalho tem por objetivo propor a análise de estruturas compostas a partir do verbo *pegar* e seus diferentes usos na Língua Portuguesa falada no Brasil. A teoria escolhida para embasar este trabalho está intimamente ligada ao Funcionalismo, mais especificamente aos pressupostos teóricos da Gramática Funcional de Michael A. K. Halliday, que observa a forma como a língua é usada por seus falantes. A metodologia utilizada na pesquisa tem base qualitativa, ou seja, foi feita uma análise conceitual das ocorrências do verbo *pegar* em expressões do português do Brasil. Contudo, alguns dados foram analisados levando-se em consideração sua frequência de uso em ambientes formais ou informais de comunicação. A partir desse estudo, esperamos estabelecer uma relação entre semântica e pragmática, a fim de possibilitar ao falante-aprendiz uma maior aproximação da fala materna e uma melhor interpretação nas diferentes situações de comunicação.

## **Abstract**

The present paper aims to propose the analysis of structures composed from the verb “pegar” and its different uses in the Portuguese language spoken in Brazil. The theory chosen to support this work is closely linked to Functionalism, more specifically to the theoretical assumptions of Michael A. Halliday's Functional Grammar, which looks at how language is used by its speakers. The methodology used in the research has a qualitative basis, that is, a conceptual analysis of the occurrences of the verb “pegar” in Brazilian Portuguese expressions. However, some data were analyzed taking into account their frequency of use in formal or informal communication environments. From this study, we hope to establish a relationship between semantics and pragmatics, in order to enable the learner-speaker to better approximate the native's speech and a better interpretation in the different communication situations.

**Palavras-chave**

Campo semântico; verbos; português brasileiro; língua estrangeira; gramática funcional do discurso

**Key-words**

Semantic field; verbs; Brazilian Portuguese; foreign language; functional discourse grammar

## Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>5</b>
1.1	Objeto da Análise .....	5
1.2	O verbo <i>pegar</i> nos dicionários .....	5
<b>2</b>	<b>Fundamentação Teórica .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>Metodologia .....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>Objetivos .....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>Hipóteses .....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>Análise dos dados .....</b>	<b>12</b>
6.1	Análise geral dos dados .....	12
6.2	Análise específica dos dados .....	15
6.2.1	Estruturas em que se é possível substituir apenas o verbo <i>pegar</i> por outro verbo similar, mantendo-se o sentido inalterado .....	15
6.2.2	Estruturas em que se faz necessário que estas sejam totalmente substituídas por outras para fins de definição .....	19
<b>7</b>	<b>Conclusões .....</b>	<b>25</b>
<b>8</b>	<b>Proposta de Atividade Didática .....</b>	<b>27</b>
<b>9</b>	<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>28</b>
	<b>Anexo 1 .....</b>	<b>29</b>
	<b>Anexo 2 .....</b>	<b>32</b>
	<b>Anexo 2-A .....</b>	<b>32</b>
	<b>Anexo 2-B .....</b>	<b>35</b>
	<b>Anexo 2-C .....</b>	<b>36</b>

# 1 Introdução

## 1.1 O objeto de análise

O presente trabalho tem por objetivo propor a análise de estruturas compostas a partir do verbo *pegar* e seus diferentes usos na Língua Portuguesa falada no Brasil.

Ao refletir sobre aspectos da Língua Portuguesa, especialmente como segunda língua ou como língua estrangeira, chamou minha atenção o fato de que alguns verbos como *pegar*, *ficar* e *ir*, por exemplo, assumem significados muito variados dependendo do contexto em que estão inseridos.

A escolha do verbo *pegar*, especificamente, surgiu após ler em um anúncio de uma marca de cerveja a expressão “*pegar leve*”. Isso fez com que eu questionasse até que ponto um aluno estrangeiro conseguiria deduzir ou entender o significado daquela expressão naquele contexto e, ainda, se lhe seria útil recorrer ao dicionário para solucionar o problema.

## 1.2 O verbo *pegar* nos dicionários

Para um melhor esclarecimento quanto à relevância do desenvolvimento de uma pesquisa envolvendo o verbo *pegar*, merecem registro as definições apresentadas por três dicionários da Língua Portuguesa: o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, o *Minidicionário Aurélio* e o *Dicionário Michaelis* on-line.

Foram selecionadas propositalmente estas três fontes por serem muito distintas entre si: o primeiro, embora mais completo, dificilmente seria uma opção de consulta para o aluno estrangeiro devido ao volume da obra. Normalmente, o que se observa é que a consulta do aluno estrangeiro volta-se para os minidicionários ou para os dicionários on-line, ambos de mais fácil acesso, mas, como veremos, insatisfatórios no que diz respeito às definições das expressões, não sendo capazes de suprir as lacunas com relação ao emprego deste verbo.

O *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* apresenta trinta e quatro definições, dentre elas algumas de uso bastante informal, como, por exemplo:



“**1.** *t.d., t.i.* segurar; prender segurando <p.a (ou na) xícara> <pegou o ladrão> <p.pelo pé>; **2.** *t.d.bit.int.e pron.* Fixar(-se), aderir, colar <é preciso prender o papel (à parede)> <o feijão pegou (no fundo da panela)> (...); **3.***int.* lançar ou criar raízes <A roseira finalmente pegou>; **4.***int.* firmar-se, estabilizar-se, ter continuidade <Essa moda pegou> (...); **5.** *int.* começar a funcionar, dar a partida <o carro a álcool custa mais a p.>; (...) **7.** *t.d.* alcançar, encontrar, atingir <A chuva pegou os romeiros na estrada> <Ele não pegou o espetáculo desde o início> (...); **8.** *t.d.* atropelar, chocar-se com, bater contra <O carro pegou a moça> (...); **9.** *t.d.* buscar, apanhar (alguma coisa ou alguém) <Vou p. a chave> <Ela vem nos p. aqui> (...); **12.** *int.* adquirir ou transmitir-se por contágio (doença) (...) **21.** *t.d.* tomar (veículo) <pegar o avião> (...) **32.** *t.d. int.* ser aceito, razoável ou plausível <Essa desculpa não pega> ♦ **p.bem** *B infirm.* Ser (gesto, comportamento, dito) bem recebido <pega bem levar flores para a anfitriã do jantar> (...) • **p.mal** *B infirm.* Ser (gesto, comportamento, dito) mal recebido <pega mal falar alto em recintos elegantes> • **é p. ou largar 1** aceitar ou rejeitar **2** não fazer abatimento (...)”.

Já o *Minidicionário Aurélio*, por ser uma edição de bolso e, portanto, mais compacta, limita-se a apresentar quinze definições, sem apresentar exemplos de uso. Vejamos:

“*vt.* **1.** Fazer aderir; colar. **2.** Prender, segurar. **3.** Contrair (doença) por contágio, etc. **4.** Subir ou instalar-se em (viatura); tomar. **5.** Buscar, apanhar. **6.** Entender. **7.** Ser ou estar contíguo. **8.** Começar a fazer, a executar. *Int.* **9.** Ficar aderente; colar-se. **10.** Lançar ou criar raízes (uma planta). **11.** Generalizar-se, difundir-se. **12.** Inflamar-se; acender. **13.** Ser contagioso. (...)”.

Por fim, o *Dicionário Michaelis* on-line apresenta uma abordagem extremamente formal do verbete, mesmo quando procura analisar situações informais de uso. Apresenta também exemplos muito literários, como Machado de Assis e Luís de Camões, o que, muitas vezes, pode confundir o aluno estrangeiro, como podemos comprovar a seguir:

“*vtd* **1** Colar, grudar, unir: *Pegar selos. Pegar cartazes às paredes. Pegar dois cartões um no outro. vti e vint* **2** Agarrar, prender, segurar, tomar com a mão: “Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha” (Machado de Assis). *Pegou no copo e repetiu a dose. “Quem nasceu para carreiro, vira, mexe, larga e pega, sempre acaba junto ao carro”* (Visconde de Taunay). *vti, vint e vpr* **3** Agarrar-se, fixar-se: *Pega-me ao corpo esta roupa. “Pega no fundo a âncora pesada”* (Luís de Camões). *A massa pegou. Pegou-se no fundo da assadeira. vint* **4** Colar-se, ficar aderente: *A cola pegou bem. vti* **5** Ser contíguo: *Minha casa pega com a sua. vpr* **6** Ser importuno ou maçador: *Pegou-se a (ou com) ele como um carrapato. vpr* **7** Valer-se de: *Pegou-se à opinião do seu advogado. vpr* **8** Brigar, contender: *Pegaram-se a socos e pontapés. vti e vint* **9** Criar raízes: *A muda pegou de galho. A trepadeira pegou no muro. A semente não pegou. vpr* **10** Tornar-se contínuo (o que era intermitente): *A febre pegou-se ao enfermo. vtd* **11** Surpreender: *A chuva nos pegou em caminho. vint* **12** Dar bom resultado, surtir efeito: *Não pegara o protesto. A vacina pegou. vpr* **13** Emperrar-se, não querer andar: *Este cavalo pega-se. vtd* **14** Apanhar, contrair: *Pegara uma gripe danada! “...se continuo mole-mole deste jeito acabo pegando ferrugem!”* (Hernâni Donato). *vtd* **15** Comunicar por contato ou contágio. *O meu cliente pegou-me a sua doença. vtd* **16** Comunicar por influência: *Parece que essa gente me vai pegando os seus*

*hábitos. vint e vpr 17 Ser contagioso: A tuberculose pega (ou pega-se). vint 18 Generalizar-se: Se a moda pega... vti 19 Começar: Pegou a falar e não parava mais. Pegamos de assistir à televisão. vti 20 Ter alguma coisa de comum: "Este sentimento pegava com a piedade humana" (Machado de Assis). Pegar a toda isca: aplica-se ao ambicioso e avarento que se aferra a qualquer interesse, com ele se deixando prender e subjugar. Pegar com alguém: implicar com essa pessoa. Pegar com as pontas dos dedos: pegar levemente, sem exercer pressão nem molestar. Pegar de dente: morder (falando da cavalgada). Pegar em rabo de foguete: buscar o perigo por suas próprias mãos. Pegar fogo a: atear fogo a, incendiar. Pegar na isca: deixar-se iludir; ser logrado. Pegar na palavra: a) aproveitar-se, valer-se do que alguém disse; b) não deixar escapar o que foi dito por outrem. Pegar na pena: começar a escrever. Pegar na perna de ou no pé de alguém: discriminar contra essa pessoa. Pegar no alheio: furtar. Pegar no bico da chaleira, gir: adular, bajular, lisonjear servilmente. Pegar no pau furado: assentar praça; prestar serviço militar. Pegar no r: pronunciar o r forte de modo excessivamente gutural, por afetação ou por defeito natural da pessoa. Pegar no sono: adormecer. Pegar o touro à unha: a) enfrentar corajosa e frontalmente uma dificuldade; b) empreender uma coisa pelo lado mais espinhoso e complicado. Pegar pé: prestar obediência ou vassalagem (falando dos indígenas da África). Pegar-se de palavras: a) disparatar acaloradamente; b) ter desavenças com alguém. Pegar um peba: cair. Pegar uma ponta: namorar. Pegar uma praia: desfrutar horas de folga na praia."*

A análise deste material faz com que fique clara a necessidade de uma análise e posterior categorização dos diferentes usos do verbo *pegar* em expressões do português do Brasil, visando a tornar mais fácil seu entendimento e aplicação por parte dos alunos estrangeiros e a disponibilizar um material didático que auxilie o professor e o aluno de PLE2.

## 2 Fundamentação Teórica

A teoria escolhida para embasar este trabalho está intimamente ligada ao Funcionalismo, mais especificamente aos pressupostos teóricos da Gramática Funcional de Michael A. K. Halliday, expostos de maneira bastante abrangente por Maria Helena de Moura Neves. Segundo Neves (2002, p.163):

“...numa gramática funcional, tudo se explica em referência a como a língua é usada, isto é, a como se obtém a comunicação com essa língua. (...) O que se entende, a partir daí, é que os componentes fundamentais do significado na linguagem são os componentes funcionais”.

Sobre essa estreita relação entre semântica e pragmática, pode-se acrescentar a colaboração de Perini (2005, p. 44) ao colocar a existência de duas ‘camadas’ de significado:

“o significado ‘literal’ (...), que não depende da situação concreta em que a frase é enunciada; e o significado ‘final’, que depende, para sua depreensão, não apenas da análise da expressão lingüística, mas ainda de se levarem em conta fatores extralingüísticos, tais como a situação de comunicação”.

O objeto de análise desse trabalho foca-se basicamente na “segunda camada” citada por Perini, ou seja, o objetivo é chegar a uma compreensão mais elaborada das variações semânticas que sofre o verbo *pegar* na formação de diferentes estruturas, estabelecendo uma relação entre significado e uso.

### 3 Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa tem base qualitativa, ou seja, será feita uma análise conceitual das ocorrências do verbo *pegar* em expressões do português do Brasil. Contudo, alguns dados serão analisados levando-se em consideração sua frequência de uso em ambientes formais ou informais de comunicação.

Para tal, foram tomadas expressões selecionadas a partir de uma análise de corpora retirados do site [www.linguateca.com.pt/CETENFolha](http://www.linguateca.com.pt/CETENFolha). *O CETENFolha* – Corpus de Extractos de Textos Electrónicos NILC/**Folha** de São Paulo – é um corpus de cerca de 24 milhões de palavras em português brasileiro, criado pelo projeto *Processamento computacional do português* (projeto que deu origem à *Linguateca*) com base nos textos do jornal *Folha de S. Paulo* que fazem parte do corpus *NILC/São Carlos*, compilado pelo Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC).

Na pesquisa a partir do termo *[lema=pegar]* foram relacionadas 3556 ocorrências para este verbo no infinitivo e flexionado. Essas ocorrências passaram por uma triagem de sentido que culminou na elaboração de uma lista com 56 estruturas. A fim de evitar repetições, cada uma destas estruturas pode ser encontrada exemplificada em uma frase retirada da pesquisa citada (Anexo 1).

Para fins de análise, tais estruturas foram separadas em dois grupos, a saber:

- 1- O primeiro grupo foi formado por aquelas estruturas em que se é possível substituir apenas o verbo *pegar* por outro verbo similar, mantendo-se o sentido inalterado;
- 2- O segundo grupo foi formado por aquelas estruturas em que, para se chegar a um sinônimo, é necessário que esta seja totalmente substituída por outra.

Após esta separação, as expressões foram analisadas por seu valor semântico e pragmático.

## 4 Objetivos

Pode-se apontar como objetivo geral da pesquisa a categorização das diversas estruturas compostas a partir do verbo *pegar*, no que tange à semântica e à pragmática.

Mais especificamente, o que se pretende com esse trabalho, primeiramente, é levantar o maior número possível de estruturas para, num segundo momento, categorizá-las de acordo com seu valor semântico. O objetivo é estabelecer definições satisfatórias para cada uma dessas estruturas, de modo a facilitar seu entendimento e sua aplicação por parte do aluno estrangeiro.

Pode-se dizer, portanto, conforme fora rapidamente mencionado no tópico referente à fundamentação teórica, que o foco principal da pesquisa é o estabelecimento de uma relação entre semântica e pragmática. Afinal, “uma descrição do português como língua estrangeira deve ter como objetivo exatamente dar ao falante-aprendiz a chance de se aproximar o máximo possível da fala materna, de forma que ele possa não apenas comunicar-se, mas comunicar-se com o máximo de eficácia” (Meyer, 1998, p.3).

Por fim, será apresentada uma breve sugestão de atividade didática que procure dar conta das estruturas de uso mais comum que envolvem o verbo *pegar* em diversos contextos, visando a proporcionar ao aprendiz estrangeiro um entendimento da relação de cada expressão com sua aplicabilidade em situações reais de comunicação.

## 5 Hipóteses

No que tange à estrutura e ao uso das estruturas que envolvem o verbo *pegar*, duas hipóteses podem ser levantadas, a saber:

- a) As estruturas compostas a partir do verbo *pegar* são mais frequentemente utilizadas em contextos informais de comunicação.
- b) A substituição do verbo *pegar* por outro semelhante sem alteração de sentido ou a substituição de toda a estrutura por outra que lhe seja sinônima é comum para fins de definição.

## **6 Análise dos dados**

### **6.1 Análise geral dos dados**

As 56 estruturas colhidas são:

1. (algo) pegar fogo
2. (uma situação) pegar fogo
3. pegar + (artigo) autógrafo
4. pegar + engarrafamento/ trânsito
5. pegar no sono
6. pegar + alguém fazendo algo
7. pegar de surpresa
8. pegar + meio de transporte
9. pegar + pena/condenação
10. pegar (uma) praia
11. pegar (uma) cor
12. pegar + sol
13. pegar carona
14. (moda, lei, apelido, etc) + pegar
15. (algo) pegar + em alguém
16. pegar (alguém) no contrapé
17. o bicho pegar
18. pegar mal
19. pegar bem
20. pegar + doença
21. aparelho de TV ou rádio + pegar
22. (time) + pegar
23. pegar pelo pé
24. pegar no pé
25. pegar (alguém) (de jeito) (no caminho)
26. É pegar ou largar
27. pegar (criminoso)
28. (carro, bicicleta, etc) + pegar + (alguém)

29. pegar na curva
30. pegar em flagrante
31. pegar (alguém) com a boca na botija
32. pegar (alguém) de calças curtas
33. pegar (alguém) no pulo
34. pegar (alguém) com a mão na massa
35. pegar + sol, chuva, vento, etc.
36. pegar (uma) onda
37. pegar no pesado
38. pegar pesado
39. pegar leve
40. pegar no batente
41. pegar no tranco
42. pegar + um vídeo
43. pegar + algo/alguém em algum lugar
44. pegar o bonde andando
45. pegar o bonde (em alguma situação)
46. pegar trouxa
47. pegar + tempo
48. pegar + evento
49. pegar gosto por algo
50. pegar um cinema
51. pegar fila
52. pegar para Cristo
53. pegar (alguém)
54. pegar o costume
55. pegar gravidez
56. pegar amor (por algo)

Tais estruturas foram divididas de acordo com o critério citado anteriormente, no item relativo à metodologia. Das 56 estruturas analisadas, aproximadamente 41%, ou seja, 23 estruturas, podem ter apenas o verbo *pegar* substituído por outro, sem alteração de sentido. As outras 33 estruturas devem ser totalmente substituídas, como veremos a seguir.



***É possível substituir apenas o verbo pegar por outro verbo similar, mantendo-se o sentido inalterado.***

3. pegar + (artigo) autógrafa
4. pegar + (artigo) engarrafamento/trânsito
6. pegar + alguém + verbo no gerúndio
8. pegar + artigo + meio de transporte
9. pegar + pena/condenação
10. pegar + artigo indefinido + praia
13. pegar + (artigo) carona
14. moda, lei, apelido, etc + pegar
15. (algo) pegar + em alguém
20. pegar + (artigo) doença
21. aparelho de TV ou rádio + pegar
22. time + pegar (outro time)
25. pegar + alguém (no caminho)
27. pegar (criminoso)
28. (carro, bicicleta, etc) + pegar + (alguém)
35. pegar + sol, chuva, vento, etc.
42. pegar + artigo indefinido + vídeo/DVD
43. pegar + algo/alguém + preposição 'em' + lugar
46. pegar + "trouxa"
47. pegar + (artigo indef.) fenômeno da natureza
48. pegar + evento/ acontecimento
50. pegar + artigo indefinido + cinema
51. pegar + (artigo indefinido) fila

***É necessário que se substitua toda a estrutura por outra.***

1. (algo) pegar fogo
2. (uma situação) pegar fogo
5. pegar no sono
7. pegar de surpresa
11. pegar + artigo indefinido + cor
12. pegar + sol
16. pegar (alguém) no contrapé
17. o bicho pegar
18. pegar mal
19. pegar bem
23. pegar pelo pé
24. pegar no pé
26. É pegar ou largar
29. pegar (alguém) na curva
30. pegar (alguém) em flagrante
31. pegar (alguém) com a boca na botija
32. pegar (alguém) de calças curtas
33. pegar (alguém) no pulo
34. pegar (alguém) com a mão na massa
36. pegar (artigo indefinido) onda
37. pegar no pesado
38. pegar pesado
39. pegar leve
40. pegar no batente
41. pegar no tranco
44. pegar o bonde andando
45. pegar o bonde (em alguma

situação)

49. pegar gosto (por algo)

52. pegar (alguém) para Cristo

53. pegar (alguém)

54. pegar o costume

55. pegar gravidez

56. pegar amor (por algo ou por alguém)

## **6.2 Análise específica dos dados**

### **6.2.1 Estruturas em que se é possível substituir apenas o verbo *pegar* por outro verbo similar, mantendo-se o sentido inalterado**

#### **a) 3. pegar + artigo + autógrafo**

Algumas opções para substituição do verbo *pegar* na estrutura acima são os verbos *conseguir*, *obter* ou ainda, o verbo *pedir*. A parte seguinte, *artigo* + *autógrafo*, mantém-se inalterada na substituição, podendo o artigo ser definido ou indefinido, sem alteração de sentido. É bastante incomum a supressão do artigo, embora possa ocorrer, caso se esteja falando em autógrafo de maneira generalizada.

#### **b) 4. pegar + (artigo) engarrafamento/ trânsito**

Podemos substituir o verbo *pegar* pelo verbo *enfrentar*. No caso desta estrutura, o artigo pode ou não estar presente. Algumas vezes, no entanto, observa-se que o artigo indefinido é utilizado a fim de enfatizar o volume de trânsito enfrentado pelo motorista, como, por exemplo, em “Para chegar até lá, peguei um engarrafamento!”.

#### **c) 6. pegar + alguém + verbo no gerúndio**

Neste caso, o verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *surpreender*, sem alteração de sentido.

**d) 8. pegar + artigo + meio de transporte**

O verbo *pegar*, nas estruturas que envolvem meios de transporte – avião, táxi, ônibus, etc – pode ser substituído, por exemplo, pelo verbo *tomar*. Há ainda a possibilidade de substituição pelo verbo *embarcar*, mas vale ressaltar que a transitividade deste verbo é diferente da do verbo *pegar*, pedindo o uso da preposição ‘*em*’. Em ambos os casos, o artigo faz-se necessário, podendo ser definido ou indefinido, dependendo da situação.

**e) 9. pegar + pena/ condenação**

O verbo *pegar*, neste caso, pode ser substituído pela locução verbal *ser + condenado + preposição ‘a’*. É importante que se deixe clara ao aluno a inserção da preposição, respeitando a regência. Vale observar também que a substituição do verbo *pegar* deve variar de acordo com a maneira como está construída a estrutura. Caso o número de anos de condenação esteja definido, substitui-se somente o verbo, como, por exemplo, em “pegou 20 anos de prisão”/ “foi condenado a 20 anos de prisão”. Já quando a frase apresenta uma margem de anos, como em “pegará de 10 a 15 anos de prisão”, por exemplo, como ficariam lado a lado as preposições ‘*a*’ e ‘*de*’, a estrutura causaria um certo estranhamento. Tal estranhamento pode ser solucionado se inserirmos o termo “um período” entre uma preposição e outra, como vemos em: “será condenado a um período de 10 a 15 anos de prisão”.

**f) 10. pegar + artigo indefinido + praia**

Em contextos bastante informais de comunicação, tal estrutura é utilizada com a mesma conotação de ‘*ir à praia*’, podendo apresentar algumas variações, como o uso do termo ‘*praia*’ no diminutivo (“pegar uma *prainha*”), ou o uso de algum qualificador antes deste termo (“pegar uma *boa praia*”).

**g) 13. pegar + (artigo) carona**

O verbo *pegar*, neste caso, pode ser substituído pelo verbo *ir + preposição ‘de’*. O uso do artigo – normalmente indefinido –, neste caso, é facultativo, não causando mudança significativa de sentido, sendo a diferença mais expressiva do que semântica.

**h) 14. moda/ lei/ apelido, etc + pegar**

Nestes casos, o verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *vingar* ou pelas locuções verbais *ser aceito(a)*, *ser cumprido(a)*, *ser adotado(a)*.

**i) 15. algo + pegar + preposição ‘em’ + alguém**

O verbo *pegar*, neste caso, pode ser substituído pelo verbo *acertar*. Como a regência dos dois verbos é a mesma, ou seja, ambos pedem a preposição ‘em’, esta será mantida na estrutura.

**j) 20. pegar + (artigo indefinido) doença**

O verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *contrair*. Deve-se apontar para o aluno estrangeiro o fato de que o artigo é facultativo quando se fala em doenças como gripe, resfriado, alergia e outras doenças mais comuns e não tão graves (ex: “Ele pegou um resfriado”/ “Ele pegou resfriado”). Não é nunca utilizado, no entanto, quando se fala em doenças mais graves, como AIDS, tuberculose, dengue, entre outras (ex: nunca falaríamos “Ele pegou uma AIDS”, mas sim “Ele pegou AIDS”).

**l) 21. Aparelho de TV ou rádio + pegar**

O verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *sintonizar* ou, de forma não tão eficiente, pelo verbo *funcionar*.

**m) 22. time + pegar (outro time)**

Pode-se substituir o verbo *pegar*, neste caso, pelo verbo *enfrentar* ou pelo verbo *jogar* + preposição ‘contra’.

**n) 25. pegar + alguém (no meio do caminho)**

A estrutura acima é uma das várias estruturas que envolvem o verbo *pegar* – como veremos a seguir – pertencentes ao campo semântico de ‘surpreender’. Nesta estrutura, portanto, o verbo *pegar* pode ser substituído por *surpreender* ou, ainda, por *parar*, *abordar* alguém.

**o) 27. pegar (criminoso)**

O verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *capturar*.

**p) 28. meio de transporte + pegar + alguém**

Neste caso, o verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *atropelar*. Essa estrutura é também muito usada em sua forma passiva (alguém + ser pego(a) + por + meio de transporte), da mesma forma que o verbo *atropelar*.

**q) 35. pegar + sol/ chuva/ vento/ etc.**

O verbo *pegar* nesta estrutura tem sentido de *ser exposto a*. É importante ressaltar para o aluno o uso obrigatório da preposição ‘a’ no caso da substituição.

**r) 42. pegar + artigo indefinido + vídeo/ DVD**

O verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *alugar*.

**s) 43. pegar + algo/alguém + preposição ‘em’ + lugar**

O verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *buscar*, mantendo-se a preposição ‘em’, uma vez que esta é exigida pela transitividade de ambos os verbos.

**t) 46. pegar + “trouxa”**

Esta estrutura pode apresentar uma maior dificuldade ao aprendiz estrangeiro, por apresentar uma gíria: o termo “trouxa”. Para que o aluno entenda a estrutura é preciso, antes de qualquer coisa, que seja explicado que o termo “trouxa” refere-se a uma pessoa ingênua, que pode ser facilmente enganada e é usado em contextos bastante informais de comunicação. Somente após a explicação, é que se pode substituir o verbo *pegar* na estrutura pelo verbo *enganar*, por exemplo.

Vale observar que o verbo *pegar* equivale ao verbo *enganar* também em outros contextos, mesmo sem estar seguido pelo termo “trouxa”. É o que ocorre, muitas vezes, quando uma pessoa faz uma brincadeira com alguém próximo e, em seguida, diz “Te peguei!”. É importante perceber, no entanto, que no primeiro caso, a palavra “trouxa” traz uma conotação negativa à estrutura, o que não ocorre no segundo caso.

**u) 47. pegar + (artigo indefinido) fenômeno da natureza**

Esta estrutura é muito usada quando se fala em mudar de um local para outro, seja como forma de falar em previsão meteorológica (ex: “Vimos na Internet

que iremos pegar dias maravilhosos em Paris”), seja como forma de relatar como está ou esteve o clima no local (ex: “Estamos pegando dias maravilhosos” ou “Pegamos muita chuva na estrada”). O verbo *pegar*, nestes casos, pode ser substituído pelo verbo *presenciar*.

Observa-se que o artigo indefinido é comumente utilizado quando precede palavras no singular, como por exemplo: “Pegamos um dia maravilhoso”, “Pegaremos um tempo muito ruim”, etc. Nos casos em que precede palavras no plural, seu uso é facultativo.

**v) 48. pegar + evento/ acontecimento**

Neste caso, o verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *alcançar*, ou ainda, pela estrutura ‘*chegar a tempo*’.

**x) 50. pegar + artigo indefinido + cinema**

Vide letra (f) deste mesmo item, referente à estrutura “pegar uma praia”.

**z) 51. pegar + (artigo indefinido) fila**

O verbo *pegar* pode ser substituído pelo verbo *enfrentar*. O uso do artigo indefinido é facultativo e é usado, normalmente, para enfatizar a extensão da fila a que se refere o falante.

### **6.2.2 Estruturas em que se faz necessário que estas sejam totalmente substituídas por outras para fins de definição**

**a) 1. e 2. pegar fogo**

O primeiro ponto que se deve salientar a respeito desta estrutura é sua dupla possibilidade de sentidos dependendo do contexto em que se insere.

O primeiro sentido que iremos apontar é o sentido literal. Neste caso, a expressão *pegar fogo* pode ser substituída pelo verbo *incendiar*.

O segundo sentido seria quando a estrutura é usada em sentido figurado, referindo-se a uma situação qualquer, como, por exemplo, a uma briga, a uma discussão, a uma disputa entre dois candidatos, etc. Nestes casos, a estrutura *pegar*

*fogo* indica que a situação em questão é ou está complicada, tensa, acirrada (no caso da disputa, por exemplo), etc.

**b) 5. pegar no sono**

A estrutura *pegar no sono* é equivalente a *adormecer*. É importante ressaltar que se trata de uma estrutura fixa, isto é, que apresentará sempre a contração ‘no’ e o substantivo ‘sono’ no singular.

**c) 7. pegar de surpresa, 16. pegar (alguém) no contrapé, 23. pegar pelo pé, 29. pegar (alguém) na curva, 30. pegar (alguém) em flagrante, 31. pegar (alguém) com a boca na botija, 32. pegar(alguém) de calças curtas, 33. pegar (alguém) no pulo, 34. pegar (alguém) com a mão na massa e 53. pegar (alguém)**

Os casos acima citados serão abordados no mesmo item, pois, assim como ocorre com as estruturas citadas nos casos 6. e 25. (vide anexo 1), estas também têm em comum o fato de pertencerem ao campo semântico do verbo *surpreender*, podendo ser substituídas por este verbo para fins de definição, com algumas observações, como veremos a seguir.

*c.1) Campo semântico do verbo surpreender*

Embora possamos dizer que pertencem ao mesmo campo semântico, não se pode dizer, entretanto, que todas poderiam ser substituídas pelo verbo *surpreender*. Isto porque há uma pequena variação quanto ao uso deste verbo e que influencia de maneira considerável a interpretação de tais estruturas.

Podemos encontrar, entre outras, as seguintes definições para o verbo *surpreender*, no *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*:

“1. t.d. apanhar (alguém) no ato de fazer (alguma coisa); pegar em flagrante (...) 2. t.d. pegar, apanhar alguém de improviso, repentinamente (...) 3. t.d. (...) apanhar descuidado; atacar de surpresa (...) 4. t.d.int. e pron. (...) espantar(-se), admirar(-se)...”.

Sobre o caso de número 7., *pegar de surpresa*, é importante notarmos que, por incluir uma palavra também pertencente ao campo semântico de *surpreender* – a palavra ‘surpresa’, o significado desta estrutura pode ser facilmente inferido pelo aluno estrangeiro. Além disso, pode ser utilizada em todos os casos em que se pode utilizar o verbo *surpreender*.

Já as estruturas 16. *pegar (alguém) no contrapé* e 23. *pegar pelo pé* não são sinônimos perfeitos e não podem ser empregadas em situações idênticas.

*Contrapé*, como define o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, é o “*pé em que uma pessoa se apóia momentaneamente no curso de uma ação física (...) que o torna incapaz de determinada ação física ou a dificulta consideravelmente*” e, portanto, *pegar (alguém) no contrapé* seria uma estrutura utilizada quando se quisesse falar em surpreender alguém em um momento em que este não tivesse possibilidade de reação ou defesa. Já a estrutura *pegar pelo pé* não traz a prerrogativa da não possibilidade de defesa, traz somente a idéia de “apanhar alguém repentinamente”.

As estruturas 29. *pegar (alguém) na curva*, 30. *pegar (alguém) em flagrante*, 31. *pegar (alguém) com a boca na botija*, 32. *pegar (alguém) de calças curtas*, 33. *pegar (alguém) no pulo* e 34. *pegar (alguém) com a mão na massa* relacionam-se ao primeiro sentido exposto por Houaiss, o sentido de apanhar (alguém) no ato de fazer (alguma coisa), pegar em flagrante.

Por fim, a estrutura 53. *pegar (alguém)* tem seu sentido relacionado à atitude de deixar alguém sem resposta, deixar em dúvida.

#### **d) 11. pegar + artigo indefinido + cor e 12. pegar sol**

A estrutura *pegar + artigo indefinido + cor* relaciona-se ao ato de expor-se ao sol para bronzear-se. É usada informalmente, podendo, inclusive, ser falada no diminutivo – *pegar uma “corzinha”*. É importante que se note que o artigo indefinido é indispensável para o sentido da estrutura.

Similarmente, a estrutura *pegar sol* também se refere ao ato de expor-se ao sol. A diferença semântica está no fato de, no segundo caso, o objetivo nem sempre ser o de alterar o tom da pele após a exposição ao sol.

Podemos dizer, porém, que ambas as estruturas são utilizadas coloquialmente com o mesmo sentido e poderiam ser substituídas pelo verbo *bronzear-se*. É importante ressaltar para o aluno estrangeiro o fato do verbo *bronzear* ser um verbo pronominal, isto é, exigir vir acompanhado do pronome.



**e) 17. o bicho pegar**

Esta estrutura é de uso em contextos bastante informais de comunicação e pode assumir dois significados distintos. Estes significados independem da construção sintática em que esta estrutura estiver inserida e só poderão ser distinguidos a partir de um entendimento do contexto, da situação de comunicação em questão.

O primeiro sentido que esta estrutura pode assumir é um sentido positivo, de algo muito bom ou de melhora. Quando se diz, por exemplo, que em uma festa “o bicho vai pegar”, espera-se que esta festa seja muito boa.

O segundo sentido seria oposto ao primeiro, denotaria algo negativo, algo ruim que poderia ocorrer ou uma situação que poderia vir a piorar. Se nós dissermos, por exemplo, que “o bicho está pegando no Rio de Janeiro”, entende-se que a situação, por algum motivo, não vai bem nesta cidade.

**f) 18. pegar mal e 19. pegar bem**

Assim como a estrutura mencionada anteriormente, estas também são estruturas tipicamente utilizadas em contextos informais de comunicação.

O verbo *pegar* seguido pelo advérbio de modo “*bem*” significa que algo é bem visto, bem aceito em determinado local ou grupo. No extremo oposto está a expressão formada pelo verbo *pegar* mais o advérbio de modo “*mal*”, que significa que algo é mal visto ou não é aceito em determinado local ou por determinado grupo.

**g) 26. é pegar ou largar**

A estrutura *É pegar ou largar* apresenta uma particularidade: é uma expressão totalmente fixa. Como veremos mais adiante, muitas das estruturas relacionadas na pesquisa são fixas, cristalizadas, no sentido de não admitirem flexão, principalmente de número, dos termos que acompanham o verbo *pegar*. Estas, porém, admitem que o verbo *pegar* flexione-se em tempo, pessoa e número para concordar com as outras palavras da oração em que está inserido. Já a estrutura *É pegar ou largar* não permite flexão de nenhum tipo, ou seja, será sempre apresentada desta forma.

Semanticamente, tal estrutura equivale a dizer que o interlocutor não tem escolha diante de uma proposta, deve aceitá-la sem tentativa de modificá-la ou recusá-la, sob pena de não ter receber nenhuma outra proposta.

Para melhor exemplificar o uso de tal expressão, deve-se apresentar ao aprendiz estrangeiro uma situação concreta em que não se façam concessões ou abatimentos em uma oferta ou proposta.

#### **h) 36. pegar (artigo indefinido) onda**

A estrutura *pegar (artigo indefinido) onda* pode ser substituída pelo verbo *surfear*. O artigo indefinido, normalmente, é usado como forma de enfatizar o ato de *pegar onda*.

#### **i) 37. pegar no pesado, 38. pegar pesado e 39. pegar leve**

As três estruturas apresentadas são utilizadas em contextos informais. A estrutura *pegar no pesado* equivale a trabalhar muito. É normalmente utilizada quando alguém quer se referir a trabalho braçal, que exige bastante esforço físico. É importante que se atente para o uso da contração 'no' nesta estrutura, para que o aprendiz estrangeiro não a confunda com a estrutura seguinte, que semanticamente nada tem a ver com esta. Ambas as estruturas podem, inclusive, ser apresentadas num mesmo exercício, para que o aluno defina bem, através de exemplos, a diferença semântica existente entre ambas.

A estrutura *pegar pesado*, por sua vez, opõe-se à estrutura *pegar leve* e ambas podem ser usadas em diversas situações. *Pegar pesado* é ser muito rígido, intolerante. Pode ser usado, por exemplo, quando alguém é grosseiro ou muito sincero em uma conversa, quando um professor aplica uma prova muito difícil, etc. *Pegar leve*, ao contrário, é ser flexível, tolerante, compreensivo com alguém ou com alguma situação. *Pegar leve* em uma conversa, por exemplo, significa pensar as palavras que serão utilizadas para evitar magoar o outro; *pegar leve* quando se está dirigindo, por exemplo, significa não acelerar muito; já *pegar leve* quando se está bebendo, por exemplo, significa beber com moderação, não exagerar; etc.

**j) 40. pegar no batente**

A estrutura *pegar no batente* pode ser substituída pelo verbo *trabalhar*. É também utilizada em contextos informais.

**l) 41. pegar no tranco**

Fazer algo *pegar no tranco* é o mesmo que fazer com que algo funcione à força. É uma expressão muito utilizada quando se fala em carros que não querem dar a partida.

**m) 44. pegar o bonde andando e 45. pegar o bonde (em alguma situação)**

Tais estruturas, embora sejam bastante similares, não apresentam relação semântica, nem tampouco pragmática, e isto é algo que deve ficar claro para o aprendiz estrangeiro.

*Pegar o bonde andando* é uma estrutura utilizada quando alguém não acompanhou determinado assunto ou situação desde o início e, portanto, não sabe totalmente do que se trata, demonstra-se um pouco perdido.

Já a estrutura *pegar o bonde (em alguma situação)* traz a mesma idéia que a estrutura *pegar carona* teria em seu sentido figurado e seria o mesmo que tirar proveito ou incluir-se em alguma situação.

**n) 49. pegar gosto (por algo) e 56. pegar amor (por algo ou por alguém)**

As estruturas *pegar gosto (por algo)* e *pegar amor (por algo ou alguém)* são bastante semelhantes. Ambas trazem o sentido de *apegar-se a algo ou a alguém*.

**o) 52. pegar (alguém) para Cristo**

Ao aluno que souber um pouco sobre a história da vida e da morte de Jesus Cristo, tal estrutura não será de difícil entendimento. Haja vista que, segundo acreditam os cristãos, Jesus fora acusado e crucificado injustamente e morreu como um mártir para a salvação de todos os homens, a expressão *pegar (alguém) para Cristo* pode ser interpretada como o ato de se acusar alguém injustamente. Em um

sentido mais amplo, tal expressão é também utilizada no sentido de se escolher alguém para implicar ou chatear.

**p) 54. pegar o costume**

Tal estrutura poderia ser substituída pelo verbo *acostumar-se*. É importante lembrar ao aluno o fato deste verbo ser pronominal.

**q) 55. pegar gravidez**

Tal estrutura poderia ser substituída pelo verbo *engravidar*.

## **7 Conclusões**

Realizamos, neste trabalho, a análise de estruturas envolvendo o verbo *pegar* retiradas de um corpus de 3556 ocorrências, a fim de estabelecer uma definição semântica satisfatória para cada uma delas, relacionando-as, de certa forma, aos contextos adequados de uso, de modo a facilitar seu entendimento e aplicação por parte do aprendiz estrangeiro.

Previamente, foram levantadas duas hipóteses, que vieram a se confirmar ao longo deste trabalho: a primeira hipótese diz respeito à elevada ocorrência destas expressões em contextos mais informais de comunicação; a segunda, por sua vez, está relacionada ao modo como estas expressões podem ser definidas semanticamente. Observou-se que, em sua maioria, aquelas que apresentam baixo grau de composicionalidade – ou seja, o significado do todo não corresponde à soma das partes – são aquelas que precisam ser totalmente substituídas por outras para se chegar a uma definição semântica. É o caso, por exemplo, de *pegar o bonde andando* ou *pegar pelo pé*.

Além disso, tais estruturas são estruturas fixas, ou seja, admitem pouquíssima ou não admitem flexão. A estrutura *pegar pelo pé*, por exemplo, não admite plural. Em outras palavras, não se pode dizer *pegar pelos pés*, uma vez que o significado mudaria completamente. Da mesma forma, a estrutura *pegar (alguém) com a mão na massa* não poderia ser dita com outra flexão sem alteração

de sentido – *pegar (alguém) com as mãos na massa* ou *pegar (alguém) com a mão nas massas*. Já a estrutura *é pegar ou largar* não admite sequer a flexão dos verbos.

Nattinger e DeCarrico (1992, p. 33) chamam este tipo de estrutura de *idioms*, definindo-os como:

*“complex bits of frozen syntax, whose meanings cannot be derived from the meaning of their constituents, that is, whose meanings are more than simply the sum of their individual parts”*.

Milena de Uzeda Garrão, em sua tese de doutorado (2006), opõe às ‘expressões idiomáticas’ as ‘combinações multivocabulares’, pela possibilidade de seus componentes contribuírem para a semântica do composto. Este seria o caso, por exemplo, das estruturas “pegar um vídeo” ou de “pegar fila”. Garrão afirma que a composicionalidade seria o melhor critério para se distinguir um tipo de expressão do outro, embora afirme que esta distinção seja difícil em muitos casos.

Tais considerações são de extrema importância para o ensino de português para estrangeiros, uma vez que estão intimamente ligadas à relação entre o significado de uma expressão e sua aplicação prática.

Por fim, cabe ressaltar ainda que uma consequência do estabelecimento dos significados foi a constatação da existência de uma íntima relação entre as estruturas envolvendo o verbo *pegar* e o campo semântico de *surpreender*. Das 56 estruturas analisadas, 12 – aproximadamente 21% - estão relacionadas a este campo semântico.

Estabelecida esta análise dos dados, apresentaremos uma breve sugestão de atividade didática que procurará oferecer ao aprendiz estrangeiro, de forma lúdica, um entendimento de algumas destas expressões, ao mesmo tempo em que lhe mostrará sua aplicabilidade em situações reais de uso.

## 8 Proposta de atividade didática

A atividade didática que será proposta destina-se a alunos de nível intermediário a avançado. Caso o professor queira variar o nível de dificuldade, basta introduzir estruturas mais complexas na lista de exercícios.

Inicia-se com uma apresentação de PowerPoint (vide anexo 2-A). Tal apresentação foi adaptada do anúncio da cerveja ‘Nova Schin’, que tem como slogan a expressão “PEGA LEVE”. Todos os slides apresentam linguagem verbal e não-verbal, a fim de facilitar o entendimento por parte do aluno.

A apresentação ocorre em três etapas: na primeira etapa, o professor passa a apresentação, sem comentá-la; posteriormente, o professor passa os slides lentamente, explicando cada um deles e relacionando-os à linguagem respectiva não-verbal; por fim, depois que os alunos tiraram suas dúvidas de vocabulário, o professor passa a apresentação novamente.

No segundo momento da atividade didática, o professor entrega aos alunos a letra da música “Pegar leve”, cantada por Ivete Sangalo, tema da campanha publicitária da mesma marca de cerveja (vide anexo 2-B). A música é bastante dinâmica e apresenta um ritmo bem brasileiro, o que provavelmente contribuirá para atrair a atenção dos alunos estrangeiros. Após terem algum tempo para lerem a letra da música, os alunos a ouvem, preenchendo algumas lacunas. Após discutirem a letra, o professor toca a música mais uma vez. Discute-se com os alunos, então, qual seria o valor semântico da expressão “pegar leve”.

O professor, caso queira, pode explorar ainda mais a atividade, perguntando em que situações os alunos usariam a expressão, qual seria seu oposto, etc.

Ao terminar a discussão, o professor entrega aos alunos uma lista de frases que envolvem o verbo pegar (vide anexo 2-C) e discute cada uma delas com os alunos, chamando a atenção deles não só para os significados das expressões, mas também para sua aplicabilidade em situações reais. O professor pode ainda pedir para que os alunos construam outras frases com o que foi aprendido. É importante observar que o professor pode variar as frases do exercício de acordo com o que achar mais adequado ao nível e ao interesse de seus alunos.

## 9 Referências Bibliográficas

GARRÃO, M. de UZEDA. **O corpus não mente jamais: Sobre a identificação e uso de combinações multivocabulares do tipo verbo mais sintagma nominal**. Tese de Doutorado. PUC-Rio. 2006. Disponível em [http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0210380\\_06\\_pretextual.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0210380_06_pretextual.pdf)

HOUAISS, A. & VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MEYER, R.M. de BRITO. Rio de Janeiro, 1998. (sem referência completa)

FERREIRA, A.B. de H. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

NATTINGER, J.R. & DECARRICO, J.S. **Lexical Phrases and Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

NEVES, M.H. de M. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. **A Gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

PERINI, M.A. **Para uma Nova Gramática do Português**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

REBELO, I.M.M. Dissertação de Mestrado (sem referência completa)

<http://www.linguateca.com.pt/CETENFolha>

<http://michaelis.uol.com.br/>

## Anexo 1

- 1- O que acontece quando uma floresta está **pegando** fogo?
- 2- Pegava **fogo** no PT a discussão sobre participar ou não.
- 3- Algumas pessoas chegaram a voltar da porta, mas a grande maioria preferiu encarar cerca de uma hora e meia de fila para **pegar** o autógrafo de Xexéo.
- 4- Foi a primeira vez que Paulo Jobim **pegou** um engarrafamento de limusines.
- 5- Fiquei tão emocionado que não consegui mais **pegar** no sono.
- 6- Gilberto Velho - «Certa vez, participei de um congresso na Califórnia onde ouvi a seguinte história: um pai **pegou** seu filho fumando maconha com amigos.
- 7- Todos foram **pegos** de surpresa.
- 8- **Pegou** um avião e foi para Nova Iorque, às 23h.
- 9- Por cada homicídio, ele poderá **pegar** de 12 a 30 anos de cadeia.
- 10- «Minha idéia era **pegar** uma boa praia mas, por enquanto, acho que vou me aquecer um pouco", disse a estudante, antes de a névoa se dissipar.
- 11- Aproveitei o sol e vim **pegar** uma cor.
- 12- Pediu para não ser fotografada enquanto **pegava** sol.
- 13- Renata disse que conheceu Nelsinho naquela noite e estava **pegando** uma carona para sua casa, em São Cristóvão.
- 14- Tô achando que essa lei já está começando a não **pegar**.
- 15- Se **pega** nele, é nocaute, no mínimo.
- 16- Quer **pegar** as americanas no contrapé.
- 17- Mas, a partir daí, o bicho **pega**.
- 18- E não **pegam** mal só para Castor.
- 19- — Vocês já deram alguma mancada, fazendo uma piada que não **pegou** bem?
- 20- Flora Gil toda de preto, discretíssima e sozinha; Gil está literalmente dengoso - **pegou** dengue.
- 21- Enquanto não falar em nossa língua, a TV paga não **pega**.
- 22- O Botafogo **pega**, hoje, um time que, desde domingo, está vivendo nas nuvens.
- 23- A letra me **pegou** pelo pé.
- 24- Adoram **pegar** no pé de cariocas e portugueses.
- 25- A mulher me **pegou** no meio do caminho e falou: «Olha, um tempo atrás fui ver a peça de vocês.



- 26- «Era **pegar** ou largar.
- 27- Senão fica muito difícil a perseguição dos criminosos, vai ficar quase impossível **pegar** a pessoa.
- 28- Tom Cruise socorre brasileira **pega** por um carro em Los Angeles.
- 29- Sobre a reeleição, Dona Ruth Cardoso, rindo, comentou: «Vocês estão sempre querendo me **pegar** na curva, né?»
- 30- Alexandre foi acusado de furtar uma bicicleta e preso pelos dois policiais apesar de não ter sido **pego** em flagrante.
- 31- **Pegaram** a gente com a boca na botija.
- 32-: A divulgação da notícia pela Rede Globo **pegou** a cúpula tucana de calças curtas.
- 33- Foi **pega** no pulo mentindo a idade.
- 34- Os políticos foram **pegos** com a mão na massa.
- 35- Por favor... Seu Simão, aí ele vai **pegar** sol e chuva...
- 36- «Só quero mesmo é **pegar** uma onda», diz ele.
- 37- Com 12 anos, Wanderlei começou a **pegar** no pesado, operando tornos na metalúrgica de um tio.
- 38- Ele **pegou** pesado em sua fala. Poderia tê-la magoado.
- 39- Para ser aceito nos bailes, a gente tem que **pegar** leve com estas misturas.
- 40- De qualquer modo, as meninas foram criadas no fino trato de quem não precisa **pegar** no batente.
- 41- E, quando voltar, a bateria do meu DKW vai estar descarregada e ele só vai **pegar** no tranco.
- 42- Então, ela sai do trabalho, vai para casa, faz uma comidinha, liga para uma amiga, **pega** um vídeo, conversam.
- 43- Meu marido sempre me acompanha e minha mãe **pega** meu filho no colégio.
- 44- **Pegou** o bonde andando.
- 45- O Brasil acaba de **pegar** o bonde na corrida mundial por uma vacina contra a Aids.
- 46- Isso é só para **pegar** trouxa», afirma.
- 47- Estamos **pegando** um tempo maravilhoso.
- 48- O grupo chegou atrasado à liderança, mas ligou o rádio a tempo de **pegar** o discurso do colega no início.

- 49- Estamos **pegando** gosto pela matéria.
- 50- Os dizeres «Antes de **pegar** um cineminha, ponha a mão aqui.
- 51- Quem chegar entre 23h30 e 1 h vai **pegar** fila.
- 52- «Estão querendo me **pegar** para Cristo», disse .
- 53- «Agora você me **pegou**.
- 54- O taxista disse ser a favor da obrigatoriedade, mas afirmou que vai ter de **pegar** o costume» .
- 55- Eu tinha um filho e passava um tempo grande para **pegar** outra gravidez», disse .
- 56- **Pegamos** amor pelo negócio desde criança.

## Anexo 2

2-A

Slide 1

**PEGAR LEVE  
PODE SER  UM JEITO  
DIFERENTE DE VIVER**

Slide 2



**É conhecer  
pessoas sem  
medo de ser  
enganado**

Slide 3



**Pegar leve é ser  
desencanado...**

Slide 4



**É mesmo estando sozinho**

**estar bem acompanhado...**

Slide 5

**É se desculpar  
mesmo sem ter  
errado...**



Slide 6

**Pegar leve é pegar**

**o que a vida tem de melhor!**



E, pegando leve com a vida,  
meu amigo,

A VIDA PEGA LEVE COM VOCÊ!



## 2-B

### PEGA LEVE (Ivete Sangalo)

Tudo pode pegar

Tudo pode acontecer

Pega leve com o (mundo)

Que o mundo pega leve com você

“Pega leve” pode ser (um novo jeito de viver)

Pega leve com a vida

Que a vida pega leve com você

Pega no que ta pegando

Pega leve e (vai levando)

Pega ela gostosa

Pega ela (suada)

Pega (no sabor), na cor dourada

(bis)

Pega leve (com os amigos)

Pega leve na balada

Pega leve na medida

Pega leve, sente a pegada

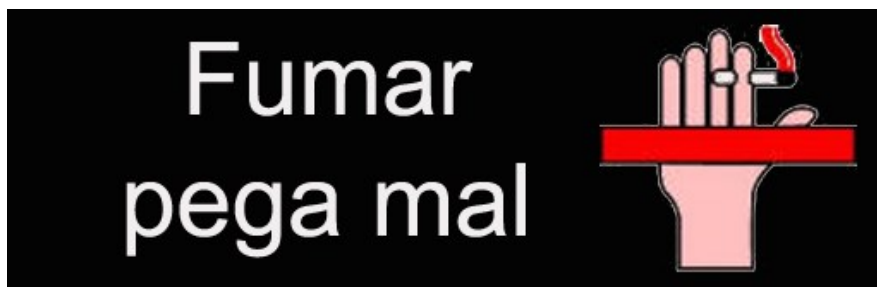
Pega leve, pede assim

Pega leve, Nova Schin

## 2-C

- 1- Fiquei tão emocionado que não consegui mais **pegar no sono**.
- 2- Minha idéia era **pegar uma** boa **praia**. Aproveitaria o sol e **pegaria uma cor**.
- 3- Ele não tinha escolha. Ou aceitava aquele emprego ruim ou ficava desempregado mais tempo. Era **pegar ou largar**.
- 4- Com 12 anos, Wanderlei começou a **pegar no pesado**, operando tornos na metalúrgica de um tio.
- 5- Ele **pegou pesado** em sua fala. Poderia tê-la magoado.
- 6- “Isso é só para **pegar trouxa**”, afirma.
- 7- Adoram **pegar no pé** de cariocas e portugueses.
- 8- Aquela prova me **pegou pelo pé**.
- 9- **Pegou o bonde andando** e ainda quer dar opinião?
- 10- Acho que essa **moda** vai acabar **pegando!**

Agora observe:



E pra você? O que pega mal fazer aqui no Brasil? E no seu país?